

# Incêndio na Madeira – Albuquerque fala em “abutres políticos” e “insuficiente apoio” do Estado

written by O Cidadão | 18 de Agosto, 2024



***“A Madeira e os Açores, neste momento, no quadro da lei das finanças regionais, são um ótimo negócio do Estado. O Estado diz que a Madeira e os Açores fazem parte integrante da nação e do Estado português, mas cada vez gasta menos dinheiro, portanto é um bom negócio”, afirmou o líder do executivo regional madeirense, Miguel Albuquerque (PSD).***

O presidente do Governo Regional da Madeira falava aos jornalistas no Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira, a propósito do combate ao incêndio que deflagrou na quarta-feira na região e que tem hoje três ativas.

Questionado sobre o possível investimento no reforço de meios

aéreos na região, com o apoio do Governo da República, uma que a Madeira tem apenas um, Miguel Albuquerque disse que **“o Estado não assume responsabilidades”** nas regiões autónomas sobre os “sobrecustos” em áreas como educação, saúde e proteção civil.

**“Por mim, até tinha três ou quatro meios aéreos, mas temos de negociar”**, apontou o governante, referindo que a região gasta, neste momento, três milhões de euros no meio aéreo que dispõe e que **“tem sido determinante”** no combate aos incêndios.

Relativamente ao incêndio ativo na região desde quarta-feira e às críticas quanto à mobilização dos meios de combate, Miguel Albuquerque disse que **“há um conjunto de abutres políticos que se querem aproveitar destas situações para tirar dividendos”**, assim como **“treinadores de bancada que nunca estiveram no fogo, não sabem como é que se combate o fogo”**.

**“Atuamos em função de orientações técnicas. Os fogos não se combatem de uma forma desregrada”**, realçou.

O incêndio, que começou na quarta-feira de manhã no concelho da Ribeira Brava e alastrou no dia seguinte ao município vizinho de Câmara de Lobos, encontra-se hoje com três frentes ativas, **“com uma evolução para norte, sobretudo o da Serra de Água”**, apontou o presidente do Governo Regional.

O governante sublinhou que o fogo lavra em zonas de difícil acesso, sem habitações por perto, explicando que a retirada de pessoas das suas casas é uma medida preventiva, para que não inalarem fumos, sobretudo idosos e crianças.

**“Até agora, o que é importante é que temos conseguido salvar as zonas urbanas, as habitações, e vamos continuar esta estratégia”**, frisou.

Quanto à disponibilidade da Região Autónoma dos Açores para enviar meios para apoiar no combate a este incêndio, Miguel Albuquerque referiu que a Madeira está recetiva a essa ajuda,

mas a decisão consoante a evolução da situação durante o dia de hoje, inclusive com a equipa que chegou de Lisboa.